

## O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÚNICA

### THE ROLE OF VETERINARY PHYSICIAN IN ONE HEALTH EDUCATION

Michael Felipe AA Muniz<sup>1</sup>; Denise de M Bobány<sup>2</sup>; Maria Leonora V de Mello<sup>2</sup>; Cecilia R Pombo<sup>2</sup>; André V Martins<sup>2</sup>

#### RESUMO

O médico veterinário tem conhecimentos baseados em ciências biológicas e sociais, agricultura, meio ambiente, educação e a própria saúde humana a fim de proteger e melhorar a saúde da população como um todo. Dentro deste contexto o médico veterinário se mostra um profissional apto a introduzir os conhecimentos básicos em Saúde Única. Este trabalho busca evidenciar a importância do papel do médico veterinário na Saúde Única inserindo conceitos de saúde na educação básica. O estudo foi desenvolvido durante a participação no projeto “Pesquisa e Atividade de Campo da Faculdade de Veterinária do UNIFESO e sua Inserção no Cenário Multidisciplinar da Saúde Única”, no período de 2018-2019. Durante esse período ocorreram diversas ações com orientações em saúde, entre elas atividades voltadas aos alunos da rede pública de ensino. Os resultados do projeto foram avaliados através dos depoimentos dos professores das escolas visitadas e dos alunos de medicina veterinária, participantes do projeto. Os resultados demonstraram que o Projeto forneceu um bom conteúdo de informações tanto para os alunos quanto para os professores dessas escolas, assim como trouxe enriquecimento pessoal para os graduandos de veterinária que participaram do projeto. Em conclusão, confirma-se a importância do médico veterinário no contexto da Saúde Única, pois sua atuação é importante tanto para a saúde população humana como a animal, pois seu trabalho abrange diversos aspectos quanto à qualidade da saúde de ambos, assim como do meio ambiente. E esse profissional deve ser estimulado e utilizado com mais frequência em ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Medicina veterinária. Educação básica. Zoonoses.

#### ABSTRACT

The veterinarian has knowledge based on biological and social sciences, agriculture, the environment, education, and human health itself in order to protect and improve the health of the population as a whole. Within this context, the veterinarian is shown to be a professional capable of introducing basic knowledge in One Health. This paper seeks to highlight the importance of the role of the veterinarian in One Health by inserting health concepts in basic education. The study was developed during the participation in the project “Research and Field Activity of the Veterinary Faculty of UNIFESO and its Insertion in the Multidisciplinary Scenario of One Health”, in the period of 2018-2019. During this period, there were several actions with health guidelines, including activities aimed at public school students. The results of the project were evaluated through the testimonies from the teachers of the schools visited and from the students of veterinary medicine, participating in the project. The results showed that the Project provided good information content for both students and teachers at these schools, as well as bringing personal enrichment to veterinary undergraduates who participated in the project. In conclusion, the importance of the veterinarian in the context of One Health is confirmed, since his performance is important for both the human and animal population health, as his work covers several aspects regarding the quality of health of both, as well as the environment environment. And this professional should be encouraged and used more frequently in health education actions.

**Keywords:** Veterinary medicine. Basic education. Zoonoses.

#### INTRODUÇÃO:

A degradação ambiental e o aumento da população induzem ao contato acidental com os animais, tanto com cães e gatos que se encontram em grande número abandonados pelas ruas, quanto com espécies silvestres que invadem áreas urbanas em busca de abrigo e comida, ocasionando a transmissão de agentes infecciosos. Essa interação entre homens e

animais é algo indissociável, tanto no que tange à sociabilidade quanto à convivência como seres biológicos em um ecossistema vivo (1). Sendo assim, diante dos padrões complexos dessa interconexão de humanos, animais de estimação, animais de produção e vida selvagem, bem como rápidas mudanças que muitas vezes sofrem, é evidente que são ne-

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária do UNIFESO – [felipearaujork@gmail.com](mailto:felipearaujork@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO – [denisebobany@unifeso.edu.br](mailto:denisebobany@unifeso.edu.br)

cessárias abordagens integradas para a saúde humana e animal e seus respectivos contextos sociais e ambientais (2). Visando a diminuição do impacto dos danos resultantes da interação entre a sociedade, o meio ambiente e os animais nele inseridos, foi criado no século XX o conceito de Medicina Única que, segundo Zinsstag *et al.* (2), tentava refletir a contribuição da medicina veterinária para a saúde pública (2). Gyles (3) explica que o conceito de Medicina Única surgiu através do médico alemão do século 19, Rudolf Virchow, cujas descobertas sobre *Trichinella spiralis* em carne suína levaram ao desenvolvimento de valiosas medidas de saúde pública. Foi Virchow quem cunhou o termo “zoonose” e proclamou que não deveria haver linha divisória entre medicina humana e animal. O conceito de Medicina Única foi continuado pelo médico canadense Sir William Osler, que ensinou estudantes de medicina no *McGill College* e estudantes de veterinária no *Montreal Veterinary College* na década de 1870. Osler fez publicações sobre a relação dos animais com o homem e promoveu a patologia comparativa e o Conceito de Medicina Única (3). Posteriormente, os Médicos Veterinários que atuavam na Saúde Pública promoveram o conceito da Medicina Única. Entre eles destaca-se James Steele, que fundou a divisão de Saúde Pública Veterinária no Centro de Doenças Transmissíveis (CDC) nos EUA em 1947. Essa organização se concentrou em doenças zoonóticas e aplicou princípios de saúde pública para prevenção e erradicação de doenças. Quase 20 anos depois, Calvin Schwabe fez grandes avanços no campo da saúde pública por meio de seus escritos e de sua posição como presidente de um novo Departamento de Epidemiologia e Medicina Preventiva da Universidade da Califórnia, o *Davis School of Veterinary Medicine*. Credita-se a ele ter cunhado o termo “Medicina Única”, além de defender fortemente a colaboração entre profissionais de saúde pública humana e veterinária para abordar as preocupações com doenças zoonóticas (3). Porém, o termo Medicina Única, por possuir um viés muito clínico, foi considerado insuficiente para refletir a importância da interação entre saúde humana e animal. Isso porque passou-se a reconhecer que essa relação ultrapassa as questões clínicas, incluindo, portanto, a ecologia e a saúde pública, além de considerar dimensões sociais mais amplas (2). Dessa forma, o termo Medicina Única evoluiu para Saúde Única, colocando ênfase na promoção da saúde em vez de tratar doenças. Uma evolução posterior incluiu a associação com uma perspectiva de saúde do ecossistema, que reconhece que os fatores ambientais precisam ser incluídos na consideração da saúde humana e animal e que essa interrelação é

essencial para a saúde (3). Foi após uma conferência internacional de Influenza Aviária e Pandêmica, realizada em 2007, em Nova Deli, Índia, que o termo “Saúde Única” foi consagrado (4). Essa conferência teve a presença de representantes de 111 países além de 29 organizações internacionais, e estimulou os governos a aplicarem o conceito de Saúde Única, por meio da construção de pontes de ligação entre os sistemas de saúde humana e animal. Em consequência, no ano seguinte, a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) entre outras organizações internacionais, passam a desenvolver estratégias conjuntas dentro desse conceito, tendo como objetivo reduzir os riscos de emergência e disseminação de doenças infecciosas que são consequências da inter-relação entre humanos, animais e variados ecossistemas (5). Nos últimos anos, com a expansão territorial protagonizada pela espécie humana, assim como as alterações climáticas e econômicas relacionadas aos métodos de produção e de criação animal, essa discussão torna-se especialmente importante. Dessa forma, a Saúde Única surgiu como uma ideia de integração entre a medicina veterinária e humana (4). Assim, enfatizando os diversos fatores envolvidos no processo saúde-doença das populações, o termo Saúde Única ultrapassa os limites da relação homem-animal baseada nas doenças infecciosas e expande a visão para questões gerais de saúde pública (1). Para Zinsstag *et al.* (2), nessa sociedade em constante e acelerado desenvolvimento, além do consumo exacerbado dos recursos naturais, compreender os processos ecológicos e sociais envolvidos permitirá encontrar os fatores que determinam a saúde e o bem-estar de humanos, animais e ambiente (2). E, segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a atuação do médico veterinário nesse contexto é fundamental, pois está muito além da saúde animal, sendo de suma importância no âmbito da saúde pública, atuando na prevenção de doenças e na educação, tanto da equipe de saúde quando a população (6). Gyles (3) destaca que os surtos recentes de doenças zoonóticas, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), a infecção pelo vírus ebola, bem como a atual pandemia de Covid-19, ressaltada por Medeiros (7), serviram para enfatizar a importância da Saúde Única e uma abordagem ecossistêmica em um contexto global. Ainda segundo Gyles (3), muito progresso está sendo feito, no entanto, é preciso e possível fazer mais principalmente em níveis locais, para melhorar a comunicação e colaboração médico/veterinário no trato com a troca de informações e educação sobre

zoonoses e outras questões de saúde pública (3). Assim, em 2011, no Brasil, a interdisciplinaridade defendida pela Saúde Única, foi reforçada com a inclusão do profissional de medicina veterinária no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde ele atua com os demais profissionais de saúde, em um contexto de troca mútua e trabalho em equipe (6). Essa interdisciplinaridade foi uma conquista do trabalho CFMV com a participação de Médicos Veterinários no NASF, atuando ao lado de outros profissionais que também trabalham pela qualidade da atenção básica à Saúde nos municípios brasileiros, desde 2011 (7). É importante dizer que os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) têm como objetivo a democratização do acesso aos serviços de saúde, garantindo que eles sejam oferecidos de forma universal, além da descentralização do seu comando, que concede mais autonomia aos estados e municípios (8). No contexto do SUS, a Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações que demanda a interdisciplinaridade, com o objetivo de impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida do usuário, tanto no que se refere ao individual quanto ao coletivo (9). Starfield (10) ressalta a importância da APS como a principal porta de entrada do usuário para a rede de serviços de saúde, representando o primeiro nível do SUS, tendo como características principais a continuidade do cuidado e a integralidade da atenção, além da coordenação da assistência (9). A Atenção Básica possui algumas funções bem definidas. Ser a base do sistema de saúde é a principal delas, assim como ser resolutiva nos problemas de saúde, coordenar o cuidado do indivíduo juntamente com os outros níveis de atenção, organizar a rede de atenção e garantir a autonomia do usuário no seu próprio cuidado, sendo o trabalho em equipe o alicerce para o bom funcionamento dessa estratégia, valorizando a interdisciplinaridade entre os profissionais de saúde (11). Os NASF se aproximam ainda mais desse conceito de trabalho Interprofissional, pois “são constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada” no apoio à equipe de saúde da família, na prevenção de doenças e promoção da saúde (12) (p. 69). E é diante desse cenário que se insere o médico veterinário, afinal, esse profissional exerce diferentes funções desempenhando ações de Atenção Básica em saúde, buscando conhecimentos epidemiológicos em conjunto com a medicina humana, como forma de prevenção a doenças relacionadas a alimentos de origem animal e aos animais presentes no convívio humano. Além disso, é o profissional adequado para inserir na educação básica (que inclui a educa-

ção infantil, ensino fundamental e médio) os fundamentos relacionados à saúde do coletivo, bem-estar animal, prevenção e controle de zoonoses, posse responsável, vacinação, controle de natalidade animal, preservação ambiental e fauna silvestre. O termo Saúde Pública Veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez em 1946 (13) e compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano. O médico veterinário se incorpora muito facilmente ao grupo de profissionais de saúde por estar habituado a proteger a população contra as enfermidades coletivas. O tipo de formação recebida pelo médico veterinário está em harmonia com o conceito de saúde pública, que considera todos os fatores que determinam saúde coletiva, sem limitar-se às necessidades do indivíduo (14). Nas últimas décadas, novos desafios têm surgido para a saúde pública; muitos destes vieram como resultado da globalização, que intensificou o tráfego de pessoas, alimentos e bens de consumo entre diferentes países. Algumas enfermidades romperam as barreiras de proteção territoriais e estabeleceram-se em lugares onde antes não existiam. Dentro desta realidade, os profissionais da saúde vêm tentando responder com eficácia, debelando as fontes de contaminação e impedindo a proliferação das enfermidades em suas áreas de responsabilidade. Neste contexto, torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelos Médicos Veterinários na Saúde Pública, bem como a conquista de novos espaços, principalmente dentro das equipes de Vigilância Epidemiológica e Ambiental (15). Segundo Brites Neto (16), as funções do médico veterinário em saúde pública podem ser divididas em: (a) relacionadas exclusivamente com a saúde animal; (b) de caráter eminentemente biomédico; (c) de administrador em saúde pública; (d) no papel de clínico de pequenos animais (16). Segundo Fiuza (15), nos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, o trabalho do médico veterinário inclui a prevenção das zoonoses endêmicas (Leishmaniose, Raiva, Leptospirose, Dengue, Febre Amarela, Malária, Peste, entre outras), emergentes e re-emergentes, além de atuar na inspeção e controle dos locais de abate e comercialização de produtos de origem animal (15). Em países desenvolvidos, este profissional já vem utilizando seus conhecimentos de biologia, ecologia, medidas gerais de profilaxia, medicina veterinária preventiva, administração, entre outros, para desempenhar várias funções nas diferentes áreas da Saúde Pública, inclusive coordenando as equipes de vigilância (17). A pandemia da Covid-19

acendeu o alerta para a necessidade de procedimentos ainda mais rigorosos na manipulação e comercialização de alimentos. Nesse contexto, tornou-se ainda mais relevante o papel do médico veterinário, que atua desde a fiscalização e inspeção dos produtos de origem animal até a Vigilância Sanitária, em estabelecimentos como mercados e serviços de alimentação fora do lar que realizam entrega em domicílio (18). Sendo assim, é de suma importância que os médicos veterinários participem dos programas de educação em saúde, pois eles possuem os conhecimentos para passar informações necessárias à população sobre transmissão de doenças, epidemiologia e controle de zoonoses. O médico veterinário é tão importante quanto um médico para a saúde humana, pois, ao criar cidadãos conscientes quanto à saúde dos animais o risco de propagação de doenças tende a diminuir (19, 20). A OMS tem ressaltado a importância do Médico veterinário em sua participação no planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle adotadas pelas equipes de saúde (21). Este profissional pode atuar na difusão de informações conscientização das pessoas através de programas que envolvam a proteção e promoção da saúde humana em comunidades dentro dos princípios da sustentabilidade (20).

### OBJETIVOS:

O objetivo deste trabalho foi exemplificar a importância do Médico Veterinário no aprendizado de crianças e adolescentes relacionado à Saúde Única.

### METODOLOGIA:

O Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) proporciona aos alunos, projetos de extensão conhecidos como PIEX, voltados a ações extracurriculares direcionados ao município de Teresópolis-RJ, com temas livres que visam desenvolvimento intelectual e social dos alunos. As práticas possibilitam a interação com o público de forma que os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação possam ser compartilhados com a população (22). Assim, esse estudo foi desenvolvido durante a participação no projeto “Pesquisa e Atividade de Campo da Faculdade de Veterinária do UNIFESO e sua Inserção no Cenário Multidisciplinar da Saúde Única”, do PIEX 2018-2019. Esse projeto tem como objetivo fornecer informações sobre zoonoses e como preveni-las, desenvolvendo conscientização populacional em relação as mesmas (22). Os temas a serem trabalhados provém de pesquisas populacionais, uti-

lizando questionários, comunicação com tutores durante campanhas de vacinação e consultas, além de informações obtidas com agentes da rede pública de saúde. A partir da coleta de informações é possível traçar metas para disseminar informações (23). Um dos métodos utilizados é através da educação infantil, ensinando a crianças em período escolar alguns dos fundamentos da educação básica em saúde, utilizando atividades lúdicas de fácil compreensão. Este projeto visa a saúde e bem estar da população, além de proporcionar conhecimentos prático e aprimoramento profissional aos alunos inseridos (24). Durante o período de atuação do projeto ocorreram diversas ações de campo com orientações em saúde realizadas pelo UNIFESO, onde os participantes do PIEX atuaram na vacinação antirrábica e vermifugação de cães e gatos, nos bairros Quinta do Lebrão, Ermitage, Fonte Santa e Coréia, no município de Teresópolis, além das cidades de Guapimirim, Petrópolis e Maricá. Essas ações ocorreram diversas vezes ao longo dos anos de 2018 e 2019. Além das campanhas, em 2019 o PIEX atingiu seu ponto alto com a participação na Conferência Nacional de Vigilância Sanitária (CONVISA) que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro nos dias 6, 7 e 8 de agosto, ampliando o conhecimento dos extensionistas quanto as zoonoses e como preveni-las. Através da interação com os tutores nestas campanhas, foi possível identificar uma grande deficiência quanto ao saber da população a respeito de zoonoses e bem-estar animal. A partir destes dados e do conhecimento adquirido no CONVISA foram traçadas novas metas de ação, possibilitando transmitir a informação de forma correta e objetiva. Um dos métodos utilizados foi através da educação infantil. No período de 2018 e 2019, também foram realizadas atividades de campo voltadas aos alunos da rede pública de ensino dos municípios de Teresópolis e Petrópolis. Estas foram realizadas pelo projeto Saúde Animal, o PIEX, com o intuito de exemplificar a importância do médico veterinário na Saúde, além de promover a conscientização de crianças e adolescentes. Os temas foram abordados por meio de palestras de acordo com a faixa etária de compreensão que variava de 7 a 14 anos, utilizando-se banners, teatro de fantoches, microscópios para visualização de lâminas, espécimes conservados em formol, atividades lúdicas como desenhos para colorir e roda de conversa para esclarecimento de dúvidas, e incentivando a curiosidade das crianças que, em sua maioria, tem contato direto ou indireto com animais domésticos. O intuito neste projeto foi promover a conscientização para as crianças quanto ao cuidado com os animais, conhecimento sobre as ati-

tudes a serem tomadas quando se deparam com animais peçonhentos ou algum animal desconhecido, controle de alimentação e o entendimento do papel do médico veterinário no meio social em relação a saúde humana, saúde animal e preservação ambiental e exemplificando as competências multidisciplinares da medicina veterinária. Possibilitando, desta forma, o desenvolvimento de bons hábitos em relação aos animais que estão a sua volta, se tornando adultos responsáveis em relação a saúde e bem-estar animal além de serem multiplicadores de informações. Este projeto teve duração de dois anos e promoveu muitas lições tanto para os participantes do projeto, quanto para as crianças que aprenderam com ele. O PIEX também teve o intuito de aumentar o conhecimento e a prática dos alunos extensionistas sobre os saberes e ações voltados à Saúde Coletiva e Saúde Única, a fim de que os estudantes de medicina veterinária participantes se tornem cada vez mais capacitados e se dedicarem a trabalhos voltados a saúde Pública, bem como o NASF – Núcleo de apoio à saúde da família ao terminar sua graduação. A partir das atividades realizadas nas escolas, foram avaliados os resultados do projeto através dos relatos dos professores da rede pública, através da coleta de seus depoimentos em relação ao aprendizado e interesse dos alunos quanto a importância do médico veterinário na saúde humana. Os dados obtidos foram utilizados para exemplificar o papel do médico veterinário na educação infantil e na orientação da comunidade em relação à Saúde Única e bem estar animal. Também foram coletados depoimentos dos alunos de medicina veterinária participantes do projeto, a respeito de sua experiência na transmissão de conhecimentos para as crianças.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A visitação das escolas, realizada por meio do Projeto “Pesquisa e Atividade de Campo da Faculdade de Veterinária do UNIFESO e sua Inserção no Cenário Multidisciplinar da Saúde Única”, promoveu o esclarecimento sobre o que é, e qual a importância do médico veterinário e sobre qual é a sua função no meio social. No final dessa visitação as crianças puderam compreender a importância de manter os animais domésticos saudáveis, como, por exemplo, a importância das visitas periódicas ao médico veterinário, vermifugação e controle ectoparasitário e, sobretudo, sobre as vacinas que evitam doenças para o animal e que podem acometer acidentalmente a saúde do ser humano. Ocorreram experiências motivadoras como, por exemplo, a visita à creche na ci-

dade de Petrópolis, onde aconteceram atividades lúdicas e educativas, com foco em saúde única, principalmente adaptada à idade das crianças. Esta visita foi auxiliada por professores da educação básica da rede pública que forneceram diversas atividades para que o grupo de extensionistas repetissem as atividades em outras escolas de Teresópolis. A prática desenvolvida pelos participantes do projeto explicava de forma lúdica sobre doenças infecto-parasitárias de cães e gatos, sobre a importância da higiene e vacinação. Foram expostos diversos tipos de animais peçonhentos como cobras, escorpiões e aranhas conservados em vidros, a fim de que as crianças pudessem aprender mais sobre o perigo de cada um desses animais. Além do mais, foram utilizados cães para ajudar os extensionistas e o público infantil nas atividades lúdico-educativas, a fim de afirmar a importância de animais com os trabalhos de zooterapia em saúde mental, por exemplo. Por conta da pandemia Covid 19 não foi possível realizar a coleta de entrevistas diretamente com os alunos da Educação Infantil, então foram recolhidos os relatos dos professores e diretores da rede pública, por meio de depoimentos, além dos extensionistas e professores do UNIFESO, exemplificando os benefícios que as visitas proporcionaram as crianças. No depoimento da Prof. Maria Leonora Veras de Mello, Coordenadora do projeto PIEx – UNIFESO, a professora relata que tem sido gratificante observar a evolução dos estudantes ao longo do trajeto de suas atividades de extensão em Saúde Única. Segundo ela: “É visível e muito positivo verificar como as demandas, de conhecimento, de atitudes, resiliência, proatividade, disciplina vão fortalecendo seu caráter, desenvolvendo maturidade”. A Coordenadora também destaca o fato de que esse projeto deu aos alunos a oportunidade de “desenvolverem a expertise sobre zoonoses, problemas sanitários, a questão da pobreza e a necessidade de serem agentes que levam o conhecimento, os cuidados básicos, medidas de prevenção e resolução dos inúmeros problemas ligados à Saúde Pública”. Ainda segundo ela: “Aos poucos, também vão absorvendo o conceito de Saúde Única, agregando informações sobre os agravos relacionados ao homem, animais e meio ambiente”. Outro destaque importante que a Coordenadora revela é que, à medida que os alunos foram atuando em escolas, nas demais atividades de campo, como em campanhas de vacinações, vermifugações e nas campanhas instrutivas, no atendimento na clínica escola dos animais carentes, esses alunos puderam reconstruir “seus conhecimentos em relação ao controle de doenças, a buscar formas de melhorar saneamento da população, ensinar sobre o

consumo racional de água, e na administração adequada dos resíduos gerados nas plantações, no controle de ectoparasitas, medicamentos quimioterápicos, entre outros”. Para a Coordenadora: “Com certeza esta vivência está proporcionando a formação de jovens que vão se transformando em adultos conscientes, que saberão como irão reivindicar melhorias para suas cidades e terão uma visão social ampliada, certamente participando habitualmente de ações em prol de um mundo melhor”. Alguns alunos do 5º ano de Medicina Veterinária (UNIFESO) e participantes do Projeto também deram seus depoimentos sobre a experiência com o Projeto, como Michael Felipe Alves Araújo Muniz: “As visitas às escolas nos forneceram novos conhecimentos sobre a medicina veterinária, permitindo uma interação significativa com as crianças que foram atenciosas e nos acolheram com carinho demonstrando curiosidade com relação ao tema”. E acrescenta ainda que “Esse contato com as escolas me permitiu melhorar como aluno e futuro profissional médico veterinário, impulsionando a busca por conhecimento para sempre ser capaz de orientar com clareza a respeito da saúde única e bem-estar animal”. Rafaela de Souza Barbosa dos Santos, também aluna do 5º ano, declarou que: “A visita às escolas nos proporcionou novos olhares em medicina veterinária, permitiu ensinar e aprender com jovens e adultos que repassaram este conhecimento às pessoas a sua volta. Tenho muito orgulho do papel que desempenhamos neste projeto maravilhoso”. Da mesma turma, Danielle Cotta Mendes revelou que: “Tive o prazer de atuar nesse trabalho no PIEx em conjunto com as escolas da rede pública, levando informações de uma forma simples e direta, estimulando o conhecimento sobre a profissão do médico veterinário”. Para essa aluna: “Foi gratificante ver os sorrisos e despertar de curiosidades das crianças. Durante esse período obtive um grande aprendizado e amadurecimento como futura médica veterinária, aprendizado esse que levarei para minha formação, contribuindo para a medicina do coletivo”. Finalizando os depoimentos dos alunos do 5º ano, Leandro Henrique da Silva Conceição diz que: “O PIEX agregou novos valores e, como médico veterinário, aprendi a importância de ser mais didático, visando um maior esclarecendo e sanando dúvidas corriqueiras”. Para o aluno, “a experiência nas escolas me mostrou a necessidade de ensinar para as novas gerações conceitos e a importância dos cuidados básicos e do bem-estar animal, para a saúde única”. Não apenas os alunos do 5º ano de medicina veterinária participaram desse projeto, como graduandos de outros períodos também se interessaram e deram seus depoimentos, como Maria Laura Kneip, do 4º ano de

Medicina Veterinária do UNIFESO, ao declarar que: “A visita à escola foi surpreendente! Imaginava crianças desanimadas e sem interesse em nos dar atenção, porém aconteceu completamente ao contrário, elas ficaram extremamente animadas com a nossa presença”. A aluna revela ter ficado encantada com o envolvimento das crianças nos assuntos que estavam sendo transmitidos, tais como “não bater nos animais, uma mordida deve ser imediatamente lavada, os animais devem tomar vacinas para não transmitirem doenças para os humanos e muitos outros assuntos quem renderam bastante”. Ainda em seu depoimento, diz que “No fim teve muitos abraços e risadas que jamais irei esquecer. Saímos de lá já querendo voltar e com a certeza de que não só as crianças, mas também nós aprendemos muita coisa boa com essa experiência”. Phillippe Schletz Moreno, também do 4º ano de Medicina Veterinária do UNIFESO, alega ter ficado um pouco nervoso no início, diante do fato de ir visitar uma escola, mas que ao chegar ao local ficou muito animado e declara que: “Foi uma experiência única e que eu vou levar para minha vida, fazer outra pessoa feliz é incrível. Então sempre retribua com amor e carinho”. Outro aluno do 4º ano que deu seu depoimento foi Vinicius Damazio: “Fomos muito bem recebidos [...]. Pudemos levar informações para muitas crianças, e até mesmo para os professores, [...] e foi muito proveitoso, para todos! Tanto para nós que estávamos levando informações, quanto para eles que puderam aprender melhor sobre às necessidades dos seus animais”. Victoria Gonzalez Neves, do 3º ano de Medicina Veterinária do UNIFESO, também participou do Projeto e diz que: “A ida a escola foi uma experiência nova e muito marcante, pois lidar com criança é realmente diferente, mas vê-la interagindo e gostando foi uma novidade. Como uma veterinária em formação estou sempre descobrindo novas coisas e poder passar isso adiante é muito gratificante”. A aluna pode perceber que alguns assuntos eram novidades para eles descobriram que o papel do veterinário vai além de só cuidar de PET. Para a aluna: “A melhor parte é a alegria e o carinho que recebemos de cada uma delas e isso com certeza vou levar para minha vida”. Ainda conforme a declaração dessa aluna, foi importante a forma escolhida para transmitir os conhecimentos, com o uso de artefatos simples como o uso dos fantoches e das histórias, pois assim foi possível “passar para elas a importância do cuidado com os animais sejam eles silvestres ou domésticos”. Uma das escolas visitadas foi a CEI Primeira Infância, em Petrópolis - RJ, cuja Diretora geral, Claudienir de Souza Dias Rezende enviou uma mensagem em agradeci-

mento pela visita realizada pelo Projeto em sua escola, onde se destaca o trecho a seguir: “Na ocasião, os referidos alunos conversaram de forma informal, participativa e descontraída com as crianças, apresentando um cachorrinho, ensinando alguns cuidados necessários para a manutenção da saúde e bem-estar do animal. Apresentou um cartão de vacinas explicando a necessidade de os animais serem vacinados, e especialmente nas campanhas, como prevenção de doenças. Tiveram a oportunidade de mostrar uma seringa, para de forma bem lúdica e concreta os alunos compreendessem a respeito da vacinação. Falaram também sobre os hábitos de higiene e cuidados com os ambientes ideais aos animais. [...] Mostraram e permitiram aos alunos manusearem um aparelho de estetoscópio sanando a curiosidade e estimulando o questionamento e pensamento crítico dos alunos. [...] Tivemos um momento muito enriquecedor para todas as crianças e profissionais da escola, os quais, puderam tirar algumas dúvidas a respeito do cuidado com o animal de estimação e a convivência com os mesmos. Além disso, as crianças foram estimuladas a pensarem a respeito dos maus-tratos com os animais, observando a necessidade do cuidado, da preservação e conservação da vida de cada um deles. [...] Acreditamos que este aprendizado oferecido nas escolas certamente será multiplicado em casa, com os parentes e amigos, tendo muitas possibilidades de sucesso na Educação Ambiental / Bem-Estar Animal”. Outra escola visitada pelo Projeto foi a CEI Pedras Brancas, também em Petrópolis, cujas educadoras forneceram seus depoimentos após a visita. Segundo a Educadora Vanessa Cavalli do 1º período: “As crianças adoraram a visita e as atividades. Tiveram atenção quando estavam falando e isso foi muito legal. Complementou o assunto que falávamos naquela semana”. Complementando a fala anterior, a educadora Paloma Mendes, do 3º período, informou que: “Estávamos trabalhando o projeto da Defesa Civil que falava justamente sobre cuidado animal, e a visita foi um grande complemento para as nossas crianças. Elas ficaram ainda mais curiosas. As nossas rodas de conversas ficaram ainda mais produtivas”. Segundo a educadora Juliana Valdor, do 2º período: “Despertou ainda mais curiosidade nas crianças, estávamos conversando sobre o assunto durante a semana. Ficaram atentos ao vídeo, pintaram e fizeram perguntas, o que foi muito legal”. Para a educadora Carla Cristina Pimentel, também do 2º período: “A visita dos alunos da Veterinária foi muito valiosa, estávamos trabalhando sobre como cuidar bem dos animais e eles chegaram para complementar muito bem o nosso projeto. As crianças ficaram atentas e participaram das atividades propostas”. A última visita

realizada pelo projeto foi à Escola Municipal Professora Vera Vianna Pedrosa, em Teresópolis, em turmas de educação infantil, que também forneceu depoimentos importantes sobre a contribuição do Projeto. Sua Diretora, Luana da Conceição de Oliveira, diz o seguinte: “As visitas foram muito proveitosas. O grupo promoveu interação entre os alunos e materiais variados, fizeram explanações orais, além de sempre salientar a importância dos cuidados e preservação dos animais”. Também acrescenta que: “A construção do conhecimento nesta faixa etária passa pela experimentação, pela exploração dos sentidos e pela vivência e neste aspecto as atividades desenvolvidas foram muito valiosas, os alunos tiveram contato com microscópio, crânio, manequim, entre outros”. Outro aspecto importante do depoimento dessa Diretora foi que “os alunos das turmas de educação infantil demonstraram muita curiosidade e interesse diante das práticas desenvolvidas e que as atividades foram lúdicas e bem conduzidas pelos graduandos, que adequaram o conteúdo as demandas apresentadas pela escola”. Também demonstrando sua satisfação com a experiência, a Professora Adilma Aparecida da Silva Arruda, da Turma Pré I C, declarou que: “A visita dos alunos do curso de Medicina Veterinária foi muito proveitosa, as crianças receberam os alunos com carinho e interesse. [...] Através de uma historinha aprenderam que não devemos prender os pássaros em gaiolas isso os deixa muito infelizes”. Essa Professora também ressaltou a importância de os alunos perguntarem sobre o trabalho dos veterinários e sobre a vida dos animais. Em sua opinião: “[...] é muito importante desenvolver a conscientização das crianças sobre a importância de cuidar bem dos animais e proteger a natureza”. Outra educadora que também forneceu seu depoimento foi Natália Silva Ferreira, Professora regente da Turma Pré 2C: “A visita dos estudantes foi bem legal e significativa para os alunos da Educação Infantil, que obtiveram informações sobre os animais, os cuidados que devemos ter com eles e como cuidar da saúde deles. Os alunos gostaram, puderam tirar dúvidas a respeito”. Foi muito gratificante para todos os envolvidos no Projeto receber esses depoimentos e mensagens de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, pois deixou evidente que o Projeto enriqueceu com informações os alunos e professores dessas escolas, assim como os depoimentos dos alunos de veterinária que participaram do projeto PIEX também revelaram seu enriquecimento pessoal com a experiência. Através dessa experiência, pode-se constatar que o projeto PIEX 2018/2019, como um todo, busca inserir princípios básicos relacionados a Saúde e higiene sanitária na educação básica infantil,

além de exemplificar a importância do Médico Veterinário na Saúde. Levando conscientização às crianças e adolescentes, com o intuito de aumentar o conhecimento e a prática dos alunos sobre os saberes e ações voltados à Saúde Coletiva e Saúde Única, a fim de que os alunos participantes se tornem cada vez mais capacitados a se dedicarem a trabalhos voltados a saúde Pública, bem como ao NASF – Núcleo de apoio à saúde da família, quando terminar sua graduação. O que torna esse projeto muito importante, pois, segundo Puetzenreiter, Zylbersztajn e Avila-pires (14), o médico veterinário, através do tipo de formação recebida, está em harmonia com o conceito de saúde pública, considerando todos os fatores que determinam saúde coletiva, sem limitar-se às necessidades do indivíduo. O incentivo que o projeto faz em relação ao NASF é também de suma importância para os alunos de graduação em medicina veterinária participantes, pois, de acordo com o CFMV (18), a equipe do NASF pode ser composta dos mais diversos profissionais, incluindo Médico Veterinário, e o reconhecimento desta profissão como área de Saúde coloca em evidência o papel fundamental da Medicina Veterinária na Atenção Básica à Saúde e “faz justiça a uma classe profissional que trabalha em prol da Saúde Pública Brasileira há muitos anos”. O projeto PIEx 2018/2019 foi realizado através de pesquisas populacionais, utilizando questionários, comunicação com tutores durante campanhas de vacinação e consultas, além de informações obtidas com agentes da rede pública de saúde, o que concorda com Buntain et al. (23) que descrevem que seu projeto provém de pesquisas, questionários, campanhas e ações de campo. O principal objetivo do projeto foi a educação e conscientização a respeito do controle de zoonoses, bem-estar animal, controle de alimentação e o entendimento do papel do médico veterinário no meio social em relação a saúde humana, saúde animal e preservação ambiental, e exemplificando competências multidisciplinares da medicina veterinária. Esses objetivos trazem valor ao projeto, pois, de acordo com o CFMV (6), a atuação do médico veterinário está além da saúde animal e é de

extrema importância no âmbito da saúde pública, atuando na prevenção de doenças e na educação da população. Segundo Lima et al. (24), um dos métodos utilizados durante seu projeto é a educação infantil, ensinando a crianças em período escolar alguns dos fundamentos da educação básica em saúde, utilizando atividades lúdicas de fácil compreensão. O que condiz com o método utilizado no projeto PIEx 2018/2019, onde foram realizadas palestras interativas, brincadeiras, teatros de fantoches e vídeos, adaptando as atividades de acordo com a faixa etária das turmas abordadas, incentivando a curiosidade das crianças que, em sua maioria, tem contato direto ou indireto com animais domésticos em escolas da rede pública nos municípios de Teresópolis e Petrópolis. Lima et al. (24) também descrevem que o fornecimento de informação visa a saúde e bem-estar da população, além de proporcionar conhecimentos práticos e aprimoramento profissional aos alunos inseridos, coincidindo assim com o intuito do projeto PIEx 2018/2019, o qual conscientizou as crianças envolvidas para que adquirissem bons hábitos em relação aos animais que estão a sua volta, para que se tornem adultos responsáveis em relação a saúde e bem-estar animal, além de serem multiplicadores de informações. O projeto promoveu também conhecimento sobre o papel do médico veterinário no meio social, fazendo com que, ao final das atividades, as crianças compreendessem a importância do médico veterinário na saúde humana e animal, saúde e bem-estar animal e zoonoses, o que condiz com o objetivo do plano de incentivo à extensão do UNIFESO, que afirma que as práticas desse projeto possibilitam a interação com o público de forma que os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação possam ser compartilhados com a população (22). As figuras 1 e 2 a seguir trazem alguns dos momentos vivenciados pelos graduandos de medicina veterinária do UNIFESO, durante a atuação no Projeto “Pesquisa e Atividade de Campo da Faculdade de Veterinária do UNIFESO e sua Inserção no Cenário Multidisciplinar da Saúde Única”.

Figura 1 - Visita à creche CEI Pedras Brancas, Petrópolis/RJ, 19 de junho de 2019



Figura 2 - Visita à Escola Municipal Vera



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse estudo buscou aprofundar os conhecimentos sobre a importância do médico veterinário no contexto da Saúde Única, especialmente na educação em saúde para melhorar a qualidade de vida e o conhecimento dos jovens. Foi possível concluir que a conscientização da população quanto ao conhecimento e noções básicas de higiene e vacinação de animais domésticos é muito valiosa. Assim, esse profissional deve ser estimulado e utilizado com mais frequência em ações de educação em saúde. Também cabe salientar que o médico veterinário é um profissional habilitado a cuidar não só dos animais, mas também do controle de zoonoses, qualidade dos alimentos fornecidos, reprodução animal dentre tantas outras funções. É um profissional indispensável quanto à saúde da população humana e animal, pois seu trabalho abrange diversos aspectos quanto à qualidade da saúde de ambos. Com o desenvolvimento deste trabalho foi observado que é de suma importância a conscientização das crianças e adolescentes sobre o real papel do médico veterinário na população. Ressalta-se ainda a influência de projetos como o PIEX na vida dos universitários, pois enriquece o conhecimento dos extensores e ajuda a população no controle de zoonoses e conhecimentos de princípios básicos de saúde única. Durante o projeto foram observados pontos fundamentais a serem melhorados, que ajudarão no futuro do projeto e aos próximos extensionistas. A medicina veterinária está em constante mudança a fim de melhorar a qualidade de vida não

só animal, mas de toda população e do meio ambiente. Ainda há carência de ações preventivas em alguns bairros da cidade de Teresópolis, e o objetivo é que todos tenham acesso a princípios básicos de saúde. O projeto obteve resultados positivos em questão de conhecimento não só para os alunos das escolas onde ocorreu o projeto, mas também para os alunos do UNIFESO que participaram desse programa.

### REFERÊNCIAS:

- Lerner H, Berg C. The concept of health in One Health and some practical implications for research and education: what is One Health? *Infect Ecol Epidemiol.* 2015;5(1): 25300.
- Zinsstag J, Schelling E, Waltner-Toews D, Tanner N. From “one medicine” to “one health” and systemic approaches to health and well-being. *Prev Vet Med.* 2011;101(3-4):148-156.
- Gyles C. One Medicine, One Health, One World. *Can Vet J.* 2016;57(4):345-346.
- Cavalcante K, Moreno JO, Cavalcante FR, Nzundu R, Correia FGS, Florêncio CMGD, Alencar CH. Saúde única: perspectivas para o enfrentamento da Covid-19. *IAJMH.* 2020(3).
- Avesui. AveSui debate One Health em painel aberto ao público. *Suinocultura Industrial*, 17 fev. 2020. [acesso 30 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.suinoculturaindustrial.com.br/impressa/avesui-debate-one-health-em-painel-aberto-ao-publico/20200217-125428-q671>.

- Conselho Federal de Medicina Veterinária. Educação em Saúde. Rev CFMV. 2015;21(65):41-43.
- Medeiros MIM. Saúde única: importante em tempos de pandemia ou em qualquer tempo. APqC Notícias, Bauru, 14 maio 2020. [acesso 30 nov 2020]. Disponível em: <https://apqcnoticias.com/2020/05/14/artigo-saude-unica-importante-em-tempos-de-pandemia-ou-em-qualquer-tempo>.
- Brasil. Ministério da Saúde. SUS: Princípios e Conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica. Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- Starfield B. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
- Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica. Núcleo de apoio à saúde da família – volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Rosen G. Uma história da saúde pública. São Paulo: Hucitec, 1994.
- Pfuetzenreiter MR, Zylbetsztajn A, Avila-Pires FD. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Cienc. Rural. 2004;34(5):1661-1668.
- Fiuza C. Atuação do médico veterinário na saúde pública. Brasil Escola, 2007. [acesso 14 ago 2020]. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/saude/atuacaomedico-veterinario-na-saude-publica.htm>
- Brites Neto J. O papel do médico veterinário no controle da saúde pública. Saúde Animal, 2006. [acesso 14 ago 2020]. Disponível em: <http://www.saudeanimal.com.br/artig159.htm>.
- Menezes CCF. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. Fortaleza, 2005. Trabalho de Conclusão de Curso [Curso de Medicina Veterinária] - Universidade Estadual do Ceará.
- Conselho Federal de Medicina Veterinária. Saúde Única. [acesso 29 maio 2020]. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/site/pagina/index/artigo/86/secao/8>.
- Germano PML, Germano MIS. O médico veterinário em saúde pública. Rev Cães e Gatos. 1994; 9(51):26-28.
- Pfuetzenreiter MR, Zylbersztajn A. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. Interface. 2004;8(15):349-360.
- World Health Organization. Future Trends in Veterinary Public Health. Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002. 85p. (Technical Report Series n.907). [acesso 3 set 2020]. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42460/WHO\\_TRS\\_907.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42460/WHO_TRS_907.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
- Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projetos Aprovados para o Plano de Incentivo à Extensão-PIEx2018-2019. [acesso 3 set 2020]. Disponível em: <https://www.unifeso.edu.br/pdf/extensao/Projetos-aprovados-PIEx-2018-2019.pdf>.
- Buntain B, Allen-Scott L, North M, Rock M, Hatfields J. Enabling Academic One Health Environments. In: Zinsstag J, Schelling E, Waltner-Toews D, Whittaker MA, Tanner M. One Health -The Theory and Practice of Integrated Health Approaches. Boston: C.A.B. International, 2015. p.341-356.
- Lima AMA, Alves LC, Faustino MAG, Lira MNS. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável contribui para as ações do CFMV para a prevenção e controle de zoonoses. Ciênc. Saúde Coletiva. 2010;15(1):1457-1464.